

PERIFERIA CONSCIENCIOLÓGICA
(PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *periferia conscienciológica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, ser intermissivista autoconsciente e permanecer à margem da maxiproéxis grupal, eximindo-se da reciclagem intraconscienal (recin), sem coragem para assunção da autoproéxis planejada no *Curso Intermissivo* (CI).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *periferia* vem do idioma Francês, *périphérie*, derivado do idioma Latim, *periphēria*, e este do idioma Grego, *pheriphēria*, “circunferência”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Marginalização à Conscienciologia. 2. Contiguidade proexológica. 3. Distanciamento da maxiproéxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados da palavra *periferia*: *mini-periferia*; *periférica*; *periférico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *periferia conscienciológica*, *periferia conscienciológica temporária* e *periferia conscienciológica permanente* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Assunção conscienciológica. 2. Comprometimento proexológico.

Estrangeirismologia: a ausência do *look* clínico; a falta do *checkup* consciencial; a escassez de *insight* proexológico; a perda do *time* evolutivo; o *off road* da autoproéxis, o *stop* autoproexológico; a falta de coragem em aplicar o *checkmate* ao trafar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autenfrentamento com emprego da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Periferia: energia desperdiçada. Melex: discurso tardio*.

Coloquiologia. Eis 8 expressões populares associadas à *periferia conscienciológica*: *antes tarde do que nunca; quem está na chuva é para se molhar; empurrando com a barriga; tapar o sol com a peneira; deixar de nhenhêhêm; o ato de comer pelas beiradas; ajoelhou, lutou, reinou, tem que reciclar; quem quer “corre atrás”*.

Citaciologia: – *É impossível progredir sem mudança, e aqueles que não mudam suas mentes não podem mudar nada* (George Bernard Shaw, 1856–1950). *Quem não sabe o que busca, não identifica o que acha* (Immanuel Kant, 1724–1804).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios populares capazes de explicitar o tema: – *A lição está para quem quer aprender. Eu já falei que é boi, mas ele insiste em querer ordenhar*.

Ortopensatologia: – “**CI.** Quem concluiu o CI, e, ao ressoar, deixa de cumprir as cláusulas da autoproéxis, compromete-se mais com a interprisão grupocármica, tendendo a retornar à Baratrofera. Contudo, a maioria dos intermissivistas torna-se **retomadora de tarefa** quando ainda na intrafisicalidade”. “O percentual de conscins intermissivistas que não assumem a autoproéxis e tornam-se **minidissidentes ideológicos** é naturalmente previsto pelos Seres Serenões, articuladores da Reurbanologia Terrestre. Muita gente passa no exame vestibular, contudo, não consegue, ainda assim, ingressar na faculdade e, obviamente, nem concluir o curso que pretendia. “O CI foi instituído para a consciência lúcida promover **recins** consecutivas como hábitos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intransigência egoica; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; as dificuldades para romper com a reverberação do holopensene místico; a falta de confiança no amparo extrafísico causando obnubilação pensênica; a falta de retilinearidade pensênica.

Fatologia: a periferia conscienciológica; o ganho secundário de permanência na periferia; o autassédio estagnador; a falta de recuperação de cons; o ego prevalecendo à consciência evolutiva; o ato de não se ajustar às regras já estabelecidas; a teimosia paralisante; as resistências comprometedoras; o malogro na consecução das recins; o ato do querer o mais cômodo, não sendo o melhor caminho; a conta de caderneta “do passadão”, cobrada no presente, via “boleto bancário”; a permanência da improdutividade holossomática; a repetição dos erros; a desculpa de estar em evolução; o ato de não querer listar as prioridades evolutivas; o ato de não empregar o discernimento nas escolhas evolutivas; a falta de critério nas escolhas evolutivas; os erros de interpretação mantenedores de desvios; os resquícios das vivências na Socin ainda presentes; a dispersão consciencial; as conversas improdutivas; a preguiça; o temperamento artístico influenciando na desorganização intrafísica; o acúmulo de ideias sem resultados práticos; a ilusão de não estar sendo visto por ninguém; a falta de teática; a cronicidade das dúvidas; o ato de não aprofundar a recin; a mudança insuficiente e superficial; o impacto dos resultados negativos gerando reflexões obrigatórias; o verbete não concluído pesando na consciência; a “saia justa” de ser intermissivista e não assumir; a perda do “bonde” da proéxis; as dúvidas inerentes ao processo evolutivo; as tomadas de decisões; a autexposição sem medo nos cursos de Conscienciologia; o ganho na autexposição; a autopesquisa nas dinâmicas; o antes, distante, cada vez mais próximo; a vontade de vencer a nova etapa; a evitação da recaída; a vigília constante; a atenção redobrada; a gradação do “semáforo do desconfiômetro”; o aprendizado com os erros cometidos; a extrema vontade de acertar; a recorrência do erro em menor escala; o exemplarismo verbetográfico; a satisfação da etapa vencida; o ato de aprender a voar alto com os pés no chão; a “roupa antiga com cheiro de nova”; o avançar consciente sem atropelos; o mergulho consciente na autoproéxis; a mudança de patamar; a compreensão das recins, hoje, e ignoradas antes; a vontade e o autocompromisso em apresentar o verbete como 1 passo à frente; os resultados obtidos certificando o caminho prioritário; a certeza de estar de saída da periferia conscienciológica; a minipeça do maximecanismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recusa à captação de informações dos amparadores extrafísicos; a precipitação nas leituras parapsíquicas retardando avanços pessoais; a resignificação das leituras extrafísicas; os autenganos causados pela dúvida na diferenciação entre guia amaurótico e amparador extrafísico; a falta do indicador do viés parapsíquico proexológico; a ausência de parapercepção das sincronicidades; o ato de não identificar o próximo passo evolutivo indicado pelos sinais extrafísicos; a desatenção aos alertas extrafísicos; a ingratidão com os amparadores extrafísicos; o amparo extrafísico no aguardo da atitude recicladora do intermissivista; as dinâmicas parapsíquicas sem aproveitamento nas reciclagens intraconscienciais; as pistas recicladoras extrafísicas; a insegurança quanto à presença ou não, do amparo extrafísico no dia a dia; o reconhecimento do amparo extrafísico do aut esforço evolutivo; a compensação da psicofera energética pessoal; a cosmovisão amparadora das autopotencialidades obscuras; o aporte extrafísico corroborando as recins; a gratidão aos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico dos descumprimentos dos deveres intermissivos* (incompléxis); o *sinergismo nosográfico de cessão às automimeses* potencializando as pos-

turas antirrecins; o *sinergismo antievolutivo periferia conscienciológica–inapetência proexológica*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial* exigindo autesforços constantes; o *princípio da coragem consciencial*; a aplicação do *princípio do autenfrentamento com discernimento* resultando no encontro da autoproéxis; o *princípio pessoal de viver focado na proéxis*; o *princípio da inteligência evolutiva* aplicado à realização da proéxis; o *princípio de quanto maior o foco na proéxis, maior aproveitamento das oportunidades evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o desconhecimento da *teoria do Curso Intermissoivo*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da pergunta-síntese em cursos conscienciológicos*.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico* priorizando as escolhas evolutivas para sair da condição de periferia conscienciológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; a convivência na (CCCI) enquanto *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Desas-sediologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito do verbete inconcluso na autoconscientização sobre estar na periferia conscienciológica*; o *vazio existencial como efeito da permanência na periferia conscienciológica*; o *efeito da criticidade exarcebada, sem ganhos evolutivos, justificando as ações improdutivas*; a *intolerância produzindo efeitos prejudiciais à evolução consciencial*; os *efeitos dos acúmulos das autoderrotas sedimentando a condição da periferia conscienciológica*; o *efeito nosográfico das atitudes antirrecins na psicofera destrambelhada*; o *efeito de “não saber ouvir o outro” retardando a autevolução*; o *efeito homeostático do autenfrentamento recinológico proporcionando alívio apaziguador*.

Neossinapsologia: os *bloqueios das neossinapses ocasionados pela manutenção do egão*; a aquisição de *neossinapses evolutivas a partir das recins*; as *paraneossinapses recuperadas fortalecendo a confiança na autevolução proexológica*.

Ciclologia: o *ciclo viciante de adiar o começo dos autesforços para a próxima segunda-feira*; o *ciclo protetador de adiar as reformas pessoais para o ano seguinte*; o *ciclo diário manhã-tarde-noite*; o *ciclo* (do calendário anual) *dia-semana-mês-ano*; o *ciclo sinérgico das etapas vencidas*.

Enumerologia: a *despriorização*; o *desinteresse*; a *desmotivação*; o *descaso*; o *despreparo*; o *desviacionismo*; a *desistência*.

Binomiologia: o *binômio incompléxis-melin*; o *binômio incompléxis-melex*.

Interaciologia: a *interação patológica teimosia-estagnação*.

Crescendologia: o *desvio proexológico derivado do crescendo autengano conscienciológico–perda maxiproexológica*; o *crescendo circularidade conscienciológica–espiral proexológica*.

Trinomiologia: o *trinômio indecisão momentânea–indecisão prolongada–indecisão permanente*; o *trinômio identificação do egão–manutenção do egão–cronificação do egão*; o *trinômio imagem passada–imagem presente–imagem futura*.

Polinomiologia: o *polinômio autocorrupção–autocomplacência–automimese–autocídio proexológico*; o *polinômio recéxis compulsória–recin voluntária–autoproéxis–maxiproéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo baixo rendimento conscienciológico / alto rendimento conscienciológico*; o *antagonismo proéxis / robéxis*; o *antagonismo acomodação / autesforço*; o *antagonismo abandonador de proéxis / retomador de proéxis*; o *antagonismo dispersão / foco*; o *antagonismo obscuridade / lucidez*.

Paradoxologia: o paradoxo de a opção pela zona de conforto intrafísica poder acarretar extremo desconforto extrafísico; o paradoxo coragem na heteroconfrontação–pusilânimidade para o autenfrentamento.

Politicologia: a busca pela evolucionocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo na negligência quanto à própria proéxis; a lei da exequibilidade; o desconhecimento à lei da intransferibilidade; a lei da invulgaridade; a lei da compatibilidade; a lei do maior esforço aplicada ao egocídio; a lei do maior esforço evolutivo na conquista do compléxis.

Filiologia: a hedonofilia; a autenganofilia; a necessidade de priorofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a neofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do autodesperdício; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da ectopia de proéxis; a síndrome do narcisismo; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a egomania; a narcisomania; a fracassomania; a monomania.

Mitologia: o mito da falta de tempo; o mito da possibilidade de não responsabilização quanto aos próprios atos; o mito de o voluntariado conscienciológico ser a própria proéxis; o mito da mudança sem reciclagem; o mito da mudança de patamar sem autesforço; o mito de colocar a culpa no heterassédio; o mito de assistir sem se envolver.

Holotecologia: a apriorismoteca; a trarafoteca; a conflitoteca; a dissidencioteca; a cognoteca; a evolucionoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Parapatologia; a Extrafisiologia; a Enganologia; a Desviologia; a Mesmexologia; a Autopesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Discernimentologia; a Coerenciologia; a Autopriorologia; a Autocriteriologia; a Recinologia; a Holomaturologia; a Intermisologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin obnubilada; a conscin predisposta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin completista; o ser desperto.

Masculinologia: o antirreciclante; o neófobo; o evolucionista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a antirreciclante; a neófoba; a evolucionista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; o epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação

Hominologia: o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: periferia conscienciológica *temporária* = a resultante das desordens e conflitos intraconscienciais, provisórios, sem priorizar resoluções libertadoras; periferia conscienciológica *permanente* = a resultante dos conflitos intraconscienciais crônicos, gerando a perda da possibilidade de ser minipeça interassistencial do maximecanismo grupal da CCCI.

Culturologia: a cultura da superficialidade.

Priorização. Sob a ótica da *Evolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 aspectos passíveis de análise pelo intermissivista autoconsciente para a saída da periferia conscienciológica, visando a assunção da autoproxímia:

01. **Autenfrentamento:** a recin como cláusula prioritária intermissiva.
02. **Código pessoal de Cosmoética:** a elaboração do CPC, alinhando-se aos princípios da moral humana e conjuntos de normas universais.
03. **Intelectualidade:** o autaperfeiçoamento contínuo da erudição sendo pilar na *Evolucilogia*.
04. **Interassistencialidade:** a autopesquisa identificando o viés proexológico.
05. **Minipeça:** a determinação em ser minipeça do maximecanismo interassistencial.
06. **Proxímia:** a assunção do paraver intermissivo.
07. **Recuperação de cons:** o investimento contínuo no parapsiquismo para recuperar as unidades de lucidez.
08. **Sustentação:** a voliciolina aplicada na manutenção dos avanços obtidos não permitindo acomodações.
09. **Teática:** o propósito de manter 1% de teoria e 99% de prática.
10. **Trafos:** a identificação e assunção dos traços-força como base estrutural da consecução da proxímia.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 atitudes essenciais indicadas às conscins interessadas em superar a condição da periferia conscienciológica rumo à autoproxímia:

01. **Autanálise:** a autocrítica sobre os resultados obtidos.
02. **Autesforços:** a conscientização das dificuldades a serem vencidas requerendo empenho constante.
03. **Autorganização:** o fundamento básico à estruturação da recin.
04. **Continuismo:** a prudência em realizar o planejado, sem atropelos e desvios, completando as etapas programadas.
05. **Destemor:** a assunção dos trafores, superação de trafores e preenchimento de trafores.
06. **Disciplina:** a atenção redobrada ao cumprimento do planejamento autoproxológico.
07. **Energossomaticidade:** os 20 EVs diários como base profilática de sustentação energética.
08. **Incorruptibilidade:** as realizações concretas sem autocorrupções e exageros.
09. **Parapsiquismo:** a atenção aos *insights* dos amparadores extrafísicos, demonstrando prontidão às recins.
10. **Priorização:** a escolha dos primeiros passos, mantendo a flexibilidade sem abandonar as etapas planejadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a periferia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Exercício do acerto:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
11. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Malpreparação:** Proexologia; Nosográfico.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

**A PERIFERIA CONSCIENCIOLÓGICA ENQUANTO EFEITO
DE DESVALORIZAÇÃO DAS RECINS É ANTAGÔNICA
À CONDIÇÃO EVOLUTIVA DE MINIPEÇA INTERASSISTEN-
CIAL, PODENDO LEVAR A CONSCIN À FUTURA MELEX.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e refletiu, qual o traço intraconsciencial a ser reciclado e ainda não enfrentado? No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto ao autenfrentamento recinológico em prol do desempenho proéxico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 335 e 336.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 244.

L. C. C.